

SAUDAÇÃO

Em cada domingo, mesmo na Quaresma, celebramos a Páscoa de Jesus Cristo, o Filho do Pai, Aquele que estava morto e voltou à vida.

Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. TODOS: Ámen.

ACOLHEMOS A PALAVRA

[Ver/ouvir a primeira parte do vídeo/áudio disponível no Laboratório da fé; Quem não tem acesso aos meios digitais pode ler o texto da folha em anexo]

LEITURA DO SANTO EVANGELHO SEGUNGO SÃO LUCAS

[capítulo 15, versículos 1 a 3 e 11 a 32]

[...] Jesus disse-lhes a seguinte parábola: «Um homem tinha dois filhos. O mais novo disse ao pai: 'Pai, dá-me a parte da herança que me toca'. O pai repartiu os bens pelos filhos. Alguns dias depois, o filho mais novo, juntando todos os seus haveres, partiu para um país distante e por lá esbanjou quanto possuía, numa vida dissoluta. Tendo gasto tudo, houve uma grande fome naquela região e ele começou a passar privações. Entrou então ao serviço de um dos habitantes daquela terra, que o mandou para os seus campos guardar porcos. Bem desejava ele matar a fome com as alfarobas que os porcos comiam, mas ninguém lhas dava. Então, caindo em si, disse: 'Quantos trabalhadores de meu pai têm pão em abundância, e eu aqui a morrer de fome! Vou-me embora, vou ter com meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho, mas trata-me como um dos teus trabalhadores'. Pôs-se a caminho e foi ter com o pai. Ainda ele estava longe, quando o pai o viu: encheu-se de compaixão e correu a lançar-se-lhe ao pescoço, cobrindo-o de beijos. Disse-lhe o filho: 'Pai, pequei contra o Céu e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho'. Mas o pai disse aos servos: 'Trazei depressa a melhor túnica e vesti-lha. Ponde-lhe um anel no dedo e sandálias nos pés. Trazei o vitelo gordo e matai-o. Comamos e festejemos, porque este meu filho estava morto e voltou à

vida, estava perdido e foi reencontrado'. E começou a festa. Ora o filho mais velho estava no campo. Quando regressou, ao aproximar-se da casa, ouviu a música e as danças. Chamou um dos servos e perguntou-lhe o que era aquilo. O servo respondeu-lhe: 'O teu irmão voltou e teu pai mandou matar o vitelo gordo, porque ele chegou são e salvo'. Ele ficou ressentido e não queria entrar. Então o pai veio cá fora instar com ele. Mas ele respondeu ao pai: 'Há tantos anos que eu te sirvo, sem nunca transgredir uma ordem tua, e nunca me deste um cabrito para fazer uma festa com os meus amigos. E agora, quando chegou esse teu filho, que consumiu os teus bens com mulheres de má vida, mataste-lhe o vitelo gordo'. Disse-lhe o pai: 'Filho, tu estás sempre comigo e tudo o que é meu é teu. Mas tínhamos de fazer uma festa e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e voltou à vida, estava perdido e foi reencontrado'».

[Ver/ouvir a segunda parte do vídeo/áudio...]

PARTILHAMOS A PALAVRA

Tudo começa em Deus e a partir de Deus, dissemos no primeiro passo da oração do exame. Depois, no segundo passo, dispomo-nos a perceber como é que Deus olha para nós, qual é a 'opinião' de Deus. São João da Cruz dizia: «o olhar de Deus é amar». A oração do exame tem tudo a ver com uma relação de amor, um amor que nos abraça todos os dias. O nosso coração tem um vazio com a própria forma de Deus. Então, pedimos a Deus que nos dê clareza para ler a nossa vida a partir da sua presença, com paciência e misericórdia, com compaixão e esperança. Agora, é o momento da revisão. É como o acender duma luz no escuro. Apercebemo-nos das situações em que permanecemos no amor ou dele nos afastamos. Não procuramos culpados. Partimos sempre da certeza de sermos filhos amados e acolhidos, abraçados e cobertos de beijos. O objetivo é recuperar os laços de relação que me devolvem a paz: a paz com Deus, a paz comigo mesmo, a paz com os irmãos.

APRESENTAMOS AS NOSSAS PRECES

A Deus, nosso Pai, rico em misericórdia, que sai ao nosso encontro, confiemos as nossas preces, dizendo: Pai, reconcilia-nos no teu amor!

> Pela Igreja, em processo sinodal: acompanhe os passos da humanidade na busca da reconciliação e da paz, tornando-se a casa aberta, onde há lugar para todos, nós te pedimos: *TODOS: Pai, reconcilia-nos...*

> Pelos governantes: promovam a construção de um mundo reconciliado, como verdadeira Casa Comum, nós te pedimos: *TODOS: Pai, reconcilia-nos...*

> Pelo povo ucraniano, perseguido na sua terra e disperso pelo mundo: concede-lhe a paz e o regresso a casa, nós te pedimos: *TODOS: Pai...*

> Pelas famílias feridas por desavenças entre pais e filhos, pela separação, pelo desemprego e pela fome, pela doença e pelo luto, pela violência e pela guerra, nós te pedimos: *TODOS: Pai, reconcilia-nos...*

> Pela nossa família: deixemo-nos abraçar pelo teu amor e recebamos de braços abertos os que estão distantes, nós te pedimos: *TODOS: Pai...*

> *[acrescenta a tua intenção]*, nós te pedimos: *TODOS: Pai, reconcilia-nos...*

Dispostos a amar e a perdoar, rezemos: [TODOS:] Pai nosso...

ASSUMIMOS UM COMPROMISSO

Somos seres de relação. É uma necessidade vital. Contudo, tanto pode crescer e amadurecer de formas diversas e salutares, como pode esfriar e romper-se, pelas mais diversas razões. Podemos pensar em relações saudáveis ou deterioradas entre familiares, entre vizinhos, entre amigos, entre colegas de escola ou de trabalho. Deixemo-nos abraçar pelo amor! *Bendigamos o Senhor! TODOS: Graças a Deus!*

BÊNÇÃO DA FAMÍLIA E DA MESA [PARA REZAR ANTES DA REFEIÇÃO EM FAMÍLIA]

Deus Pai de misericórdia, comemos os frutos da terra e alegramo-nos por cada filho que regressa a casa, por cada irmão que acolhe o irmão vindo de longe. Faz desta família uma casa de portas abertas, disposta também a acolher quem está só, sem pão ou sem lugar à mesa. Ámen.

REVISÃO: TERCEIRO PASSO

QUARTO DOMINGO DA QUARESMA

LITURGIA FAMILIAR

*Há parábolas que precisam de mudar de nome!
É preferível valorizar a relação daquele pai com os filhos. A Quaresma é o tempo adequado para o regresso à casa do pai, a fim de nos deixarmos abraçar pela sua misericórdia.*

[PROPOSTA A PARTIR DA FERRAMENTA 'TER UMA SÓ MENSAGEM'
E DOS SUBSÍDIOS PUBLICADOS PELO PADRE AMARO GONÇALO LOPES]

ACOLHEMOS A PALAVRA [ANEXO À LITURGIJA FAMILIAR]

[primeira parte do vídeo/áudio]

Há parábolas que precisam de mudar de nome! É preferível valorizar a relação daquele pai com os filhos. «Ainda ele estava longe, quando o pai o viu: encheu-se de compaixão e correu a lançar-se-lhe ao pescoço, cobrindo-o de beijos». Deus é assim, como já tinha registado, noutras ocasiões, a história bíblica: «Hoje tirei de vós o opróbrio do Egito». Acompanha no caminho para a liberdade, como pai misericordioso que cuida dos seus filhos e filhas, até ao dia em que têm possibilidade de viver em segurança. «Enaltecei comigo ao Senhor», que, em Jesus Cristo, nos reconcilia consigo. Porque «se alguém está em Cristo é uma nova criatura». A Quaresma é o tempo adequado para o regresso à casa do pai, a fim de nos deixarmos abraçar pela sua misericórdia.

[segunda parte do vídeo/áudio]

A revisão de cada momento do dia, «de hora em hora» (EE 43), constitui o terceiro passo da oração do exame, de acordo com a proposta inaciana. Analisamos a forma como cuidamos as relações, «os tempos que passamos em oração, com a família, ou comunidade; os principais momentos da nossa atividade no dia; da partilha às refeições; e os momentos de descontração» (Timothy M. Gallagher). Queremos fazer o discernimento sobre as 'consolações' que nos foram concedidas por Deus através dos acontecimentos e das pessoas. Analisamos também alguma 'desolação' que tenha surgido ao longo do dia e se fomos capazes ou não de lhe reagir com firmeza. Sem a culpabilização que mata, mas abertos ao amor misericordioso que faz ressurgir.



Catequese familiar

Pintar o desenho para aprofundar o evangelho

«DAS CINZAS, A VIDA» — exercitar a revisão, terceiro passo da oração do exame (continuar a gratidão e a petição): Analisamos a forma como cuidamos as relações, «os tempos que passamos em oração, com a família, ou comunidade; os principais momentos da nossa atividade no dia; da partilha às refeições; e os momentos de descontração».

